



COOPERANDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA  
COM CRIANÇAS DO PRÉ II DA ESCOLA VILMAR VASCONCELOS  
FEITOSA<sup>1</sup>.

COOPERATING IN CHILDREN'S PHYSICAL EDUCATION: AN  
EXPERIENCE WITH CHILDREN OF PREVIOUS SCHOOL VILMAR  
VASCONCELOS FEITOSA.

COOPERANDO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA INFANTIL: UNA  
EXPERIENCIA CON NIÑOS DEL PRÉ II DE LA ESCUELA VILMAR  
VASCONCELOS FEITOSA

Maicon Pinto da Silva, Universidade Federal do Tocantins (UFT), [maicon2016.p.s@gmail.com](mailto:maicon2016.p.s@gmail.com)

Mateus Pereira Campos, Universidade Federal do Tocantins (UFT), [camposuft@gmail.com](mailto:camposuft@gmail.com)

Daniele Bueno Godinho Ribeiro, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

[danielebueno@mail.uft.edu.br](mailto:danielebueno@mail.uft.edu.br)

*PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado; Educação Física infantil; educação física escolar; jogos cooperativos.*

O presente trabalho teve como objetivo vivenciar as mais diversas práticas dos jogos cooperativos, como conteúdo nas aulas de Educação Física Infantil como contribuição para a formação e socialização das crianças do Pré II “D” da escola Municipal Vilmar Vasconcelos Feitosa localizada no município de Miracema do Tocantins. Os Jogos Cooperativos são definidos como jogos onde a ideia principal é a socialização entre os alunos com intuito de alcançar um objetivo, sendo que, a cooperação e o respeito às limitações dos colegas é fundamental. De acordo com Correia (2006), chamamos de “cooperativos” jogos que aceitam as diversidades e as limitações dos participantes, tendo a função de resgatar valores perdidos na sociedade, possibilitando o exercício da confiança, cumplicidade, solidariedade, respeito mútuo entre as pessoas e inibir a disputa pela vitória e pela derrota. Ao todo foram

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



ministradas oito aulas no período vespertino a turma tinha um total de 20 alunos, vale destacar que uma aluna tinha deficiência psíquica (autismo) e necessitava de um acompanhamento da professora auxiliar durante as aulas de Educação Física, no decorrer das aulas que ministramos a mesma teve uma participação eficaz e o restante da turma compreendeu e respeitou o processo de inclusão da aluna na aula. A partir do objetivo proposto, utilizamos algumas atividades que conciliassem tanto a cooperação entre os alunos como também conscientização e respeito com o meio ambiente, uma das atividades mais marcantes desse estágio foi o “caça tesouro adaptado”, onde os alunos deveriam recolher o lixo que tinha na escola, esses lixos eram tratados como tesouro, após isso tivemos uma conversa com os alunos, para que eles compreendessem a importância da preservação do meio ambiente, após esse momento, os alunos relataram que não iriam mais jogar lixos na rua, e também iriam respeitar o meio ambiente. Sendo assim, conseguimos alcançar um resultado gratificante ao longo das 8 regências, usando fichas de avaliações contínuas, podemos observar que os alunos ao longo das aulas conseguiram evoluir quando se trata de cooperar, respeitando o próximo e a si mesmo. Durante as aulas, pode – se observar também quanto à maioria dos alunos desenvolveram o respeito com o colega e com meio ambiente, outro assunto muito trabalhado durante o estágio. A partir das fichas de avaliações, conseguimos identificar que a maioria dos alunos participava da aula respeitando os professores e os colegas, fazendo então com que as regências cumprissem com os objetivos propostos. O estágio supervisionado na Educação Infantil foi de extrema importância para que conseguíssemos adquirir experiência ao que se refere a prática docente. Nesse sentido, foi fundamental a troca de experiência entre nós estagiários, os alunos e a professora orientadora durante o processo pedagógico.

## REFERENCIAS

CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com Jogos Cooperativos**: Em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas: Papyrus. 2006.